



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELTERRA – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 18 de maio de 2014

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Belterra o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

O rio das perdas

1 A equipe de psicólogos de um grande hospital me pediu uma palestra sobre
2 perdas.
3 Perda de quê? Dinheiro, saúde, emprego, amor, juventude, beleza... perda da
4 alienação quando se aproxima a morte, nossa ou de alguém próximo, desconstruindo tudo
5 o que parecia sólido em nós?
6 Qualquer perda. Pois, no trabalho deles, lidavam com isso o dia todo.
7 O que podia eu dizer a esses competentes profissionais diariamente enfrentando
8 os dramas que afluem para um hospital, aquele rio de perdas que se enfia por todo canto,
9 atrás de cada porta ou biombo atingindo alguém com todo o direito de chorar?
10 Então procurei ser simples: falar das naturais dificuldades em lidar com qualquer
11 perda – também fora do contexto hospital, saúde, vida e morte.
12 Primeiro, não queremos perder.
13 É lógico não querer perder. Aliás, nem deveríamos ter de perder nada: saúde,
14 pessoas, posição, dignidade ou confiança. Mas uma constante alternância de ganhos e
15 perdas forma em parte a nossa humanidade ameaçada. Nós somos também isso.
16 Segundo, perder dói mesmo.
17 Não há como não sofrer. É tolice dizer “não sofra, não chore”. Também o luto e a
18 dor são importantes – desde que não nos paralisem demasiado por demasiado tempo.
19 Terceiro, precisamos de recursos internos para enfrentar. Por tudo isso, que não
20 compreendemos mas podemos sentir, a vida vale a pena – também quando o mundo
21 parece desabar sobre nós ou arrancar de nossas mãos aquela última pequena e pálida
22 esperança.
23 A dor.
24 O apoio dos outros é relativo e passageiro. A força decisiva terá de vir do nosso
25 interior, onde se depositou a bagagem de nossa vida. Lidar com a perda vai depender do
26 que encontraremos ali: se nesse lugar crescem árvores sólidas, teremos onde nos
27 agarrar. Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal. Por isso, aliás, a tragédia
28 faz emergir forças insuspeitadas em algumas pessoas, e para outras aparece como uma
29 injustiça pessoal ou uma traição da vida. [...]
30 Não acho que seja preciso alta filosofia e devoção ardente, nem acredito em muita
31 teorização sobre o sentido da existência. Mas creio numa expressão meio fora de moda,
32 que no meu caso não tem conotação religiosa: vida interior. Que é o espaço da ética, dos
33 afetos, da humildade e da coragem, da visão de nossa transcendência. Somos parte de
34 um misterioso ciclo vital que é o da própria natureza, e nos confere sentido.
35 Dentro dele, mesmo sendo insignificantes, temos grandeza.
36 Mesmo sendo bem jovens, podemos ser maduros.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Editora Recorde, 2004, p. 67-68.

01. O texto “O rio das perdas” poderia fazer parte de uma coluna intitulada

- (A) “Religião e filosofia”.
- (B) “Saúde e modo de vida”.
- (C) “Artes e entretenimento”.
- (D) “Comportamento e psicologia”.

02. Na visão de Lya Luft, as perdas **não** são

- (A) indesejadas, doloridas e superáveis.
- (B) parte natural e inevitável da existência humana.
- (C) fruto de injustiça pessoal ou de traição da vida.
- (D) fontes de perturbação daquilo que parece sólido em nós.

03. No texto, a autora usa a expressão “rio de perdas”, que serve de título ao texto, para se referir a

- (A) “dramas” (linha 8).
- (B) “hospital” (linha 8).
- (C) “todo canto” (linhas 8).
- (D) “cada porta ou biombo” (linha 9).

- 04.** De acordo com o texto, se, em algumas pessoas, a tragédia faz emergir forças insuspeitadas, é porque essas pessoas
- (A) têm muita fé e uma devoção ardente.
 - (B) têm uma grande e sólida força interior.
 - (C) contam com o apoio decisivo dos outros.
 - (D) são vítimas de injustiça pessoal ou de traição da vida.
- 05.** Ao afirmar “Dentro dele, mesmo sendo insignificantes, temos grandeza.” (linha 35), Lya Luft manifesta
- (A) otimismo.
 - (B) desânimo.
 - (C) descrença.
 - (D) conformismo.
- 06.** No desenvolvimento do texto, entre as linhas 10 a 22, há elementos linguísticos que introduzem e demarcam cada parte da exposição de ideias da autora. São eles:
- (A) aliás, também, por tudo isso.
 - (B) mas, desde que, também quando.
 - (C) então, primeiro, segundo, terceiro.
 - (D) é lógico, não há como, por tudo isso.
- 07.** A reformulação do fragmento do texto que **não** mantém o sentido original é:
- (A) Embora sejamos muito jovens, é possível ter maturidade → “Mesmo sendo bem jovens, podemos ser maduros” (linha 36).
 - (B) Na verdade, não deveríamos ser obrigados a ter quaisquer perdas → “Aliás, nem deveríamos ter de perder nada...” (linha 13).
 - (C) Já que no trabalho, nos dias de hoje, enfrenta-se esse problema → “Pois, no trabalho deles, lidavam com isso o dia todo” (linha 6).
 - (D) ... com a condição de não nos deixar completamente sem ação por um tempo excessivo → “... desde que não nos paralisem demasiado por demasiado tempo” (linha 18).
- 08.** As orações “mesmo sendo insignificantes” (linha 35) e “Mesmo sendo bem jovens” (linha 36) expressam uma
- (A) restrição.
 - (B) condição.
 - (C) concessão.
 - (D) explicação.
- 09.** Julgue os itens abaixo.
- I. O sujeito do verbo “confere” é “ciclo vital” (linha 34).
 - II. O uso do “que” é expletivo em “que é o da própria natureza” (linha 34).
 - III. O “se” (linhas 26 e 27), em suas duas ocorrências, expressa condição.
 - IV. A substituição do pronome “o” (linha 5) por “aquilo” não altera o sentido nem a correção gramatical do período.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, III e IV.

RASCUNHO

10. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de semântica.

- I. Há pleonasma em “fora do contexto hospital,…” (linha 11).
- II. A expressão “o dia todo” (linha 6) significa *todo dia, diariamente*.
- III. O pronome “qualquer” (linha 6) poderia ser substituído pelo pronome *toda*, sem prejuízo do sentido do texto.
- IV. Há palavras empregadas em sentido conotativo em “Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal.” (linha 27).

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. No microcomputador, o recurso que permite que outros componentes acessem a memória RAM diretamente, como discos rígidos, aumentando o desempenho na transferência de grande volume de dados é o

- (A) IRQ.
- (B) DMA.
- (C) USB.
- (D) AGP.

12. No Microsoft Office Word 2010, quando o usuário precisa minimizar ou restaurar a “Faixa de Opções”, precisa pressionar as teclas

- (A) ALT + M.
- (B) CTRL + ALT + F.
- (C) CTRL + F1.
- (D) CTRL + TAB + R.

13. No programa de correio eletrônico denominado Outlook Express 6.0, é possível acessar várias opções no menu “Ferramentas”, exceto

- (A) Regras para mensagens.
- (B) Sincronizar tudo.
- (C) Trabalhar off-line.
- (D) Enviar e Receber.

14. Um cavalo de troia (Trojan) é um programa mal-intencionado que se esconde dentro de outros programas, podendo ser disseminado de diversas maneiras, exceto

- (A) vírus.
- (B) worms.
- (C) software baixado no computador.
- (D) planilhas eletrônicas.

15. O *layout* de dispositivo de entrada denominado “Teclado” mais utilizado em computadores e celulares no Brasil, é o

- (A) QWERTY.
- (B) DVORAK.
- (C) QAZXCV.
- (D) ASDZXC.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. Analise os seguintes recursos naturais:

- I. areia;
- II. madeira;
- III. carvão mineral;
- IV. animal.

São recursos naturais renováveis os itens

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

17. Analise as seguintes fontes de poluição do ar:

- I. indústria siderúrgica;
- II. avião;
- III. barco;
- IV. fabricação de espuma plástica.

São fontes estacionárias os itens

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.

18. Em relação ao termo desenvolvimento sustentável, é correto afirmar que

- (A) é um processo de mudança, no qual o uso dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a ação institucional devem aumentar o potencial de atendimento às necessidades humanas, tanto hoje quanto amanhã.
- (B) os planos de desenvolvimento devem dar muita ênfase aos aspectos socioeconômicos, dando pouca importância às condições ambientais.
- (C) a utilização dos recursos naturais deve ser feita de forma adequada, compatibilizando o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente, sem levar em conta a sustentabilidade social.
- (D) o conceito de desenvolvimento sustentável apresenta exclusivamente dois pontos básicos: considerar o equilíbrio ecológico na utilização dos recursos naturais e garantir maior percepção dos resultados sociais decorrentes.

19. Em relação à Agenda 21, é correto afirmar que

- (A) é composta de 40 capítulos distribuídos em 5 seções.
- (B) o êxito de sua execução é responsabilidade exclusiva dos governos.
- (C) foi adotada por Chefes de Estado de 180 países participantes da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992.
- (D) é um documento elaborado pelas Nações Unidas, estabelecendo um projeto de ação global, visando ao desenvolvimento sustentável.

20. Referente ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que a Licença Prévia (LP)

- (A) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, autorizando a sua instalação.
- (B) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, aprovando sua localização e concepção e atestando a viabilidade ambiental.
- (C) autoriza a instalação do empreendimento de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.
- (D) autoriza a operação do empreendimento, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As questões a seguir foram inspiradas em excertos do livro *Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*, de Irandé Antunes, que versam sobre itens do programa. Leia-os, com atenção, para assinalar a opção correta.

TEXTO 1 - Questões 21 a 25

Quando, por exemplo, o professor solicita ao aluno: *Forme três frases com o substantivo 'livro'*, ou *Escreva um texto em que apareçam palavras com s, ss, ç, sc*, ele tem como referência uma concepção equivocada de língua [...]. Em outras palavras, ele ainda vê a atividade da linguagem fora da forma textual e, portanto, restrita ao domínio da frase; ele não tem como referência de ensino os usos reais da língua, tal como eles acontecem (quem anda por aí formando frase?); ele ainda percebe o texto como, prioritariamente, refém da ortografia e não como expressão de um dizer a um interlocutor específico, em função de uma finalidade comunicativa qualquer. Na vida real, (parece que a vida da escola fica fora da vida real!), quem fala ou escreve selecionando as palavras a partir das letras com que são escritas? Mas, no fundo, o professor que propõe atividades desses tipos tem um esquema de compreensão da linguagem, pode ser torto, mas é um esquema.

Ou seja, é de princípios teóricos consistentes e amplos – sobre linguagem, língua e seus múltiplos desdobramentos – que nascem nossas opções de estar em sala de aula e de ensinar de um jeito que valha a pena, para que não tenha lugar o desabafo de Drummond:

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

ANTUNES, Irandé. *Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*. São Paulo: Parábola Editora, 2012, p. 152-153.

21. A concepção equivocada a que se refere Irandé Antunes é a de língua como
- (A) processo de interação.
 - (B) sistema de regras formais.
 - (C) instrumento de comunicação.
 - (D) meio de transmissão de informações.
22. Irandé Antunes critica o professor de português que
- (A) toma o texto como objeto de ensino.
 - (B) se limita ao domínio da palavra e da frase.
 - (C) tem como referência os usos reais da língua,
 - (D) leva em conta o propósito comunicativo do texto.
23. Conceber a língua como um *sistema em uso* significa vê-la como um sistema
- (A) fixo e imutável, impermeável às situações de comunicação.
 - (B) aberto, móvel e variável, que se realiza nas práticas sociais.
 - (C) estruturado no domínio fonológico, morfológico, sintático e semântico.
 - (D) organizado com base em regras morfossintáticas que compõem uma estrutura invariável e homogênea.
24. A ideia de que as atividades realizadas na esfera escolar não levam em conta os usos reais da língua **não** está presente em
- (A) “quem anda por aí formando frase?”.
 - (B) “parece que a vida da escola fica fora da vida real!”.
 - (C) “quem fala ou escreve selecionando as palavras a partir das letras com que são escritas?”.
 - (D) “o professor que propõe atividades desses tipos tem um esquema de compreensão da linguagem”.

25. O estudo das classes de palavras (substantivos, adjetivos, verbos etc.) é realizado no âmbito da
- (A) sintaxe.
 - (B) fonologia.
 - (C) semântica.
 - (D) morfologia.

TEXTO 2 - Questões 26 a 30

Ligado à modalidade de uso da língua bem como a outros elementos da situação, está o nível de formalidade do texto, numa escala que vai do mais formal ao mais informal. A harmonia que se espera entre o texto e o contexto se expressa também pela adequação do nível de formalidade das palavras. Palavras menos comuns, palavras mais técnicas, palavras mais específicas de determinada área respondem às exigências de um evento mais formal, como, por exemplo, uma conferência ou uma defesa de tese. Salvo algumas poucas exceções, a fala comporta um pouco mais de informalidade que a escrita. As regras de uso da língua devem ser propostas considerando-se essas diferenças entre os níveis de formalidade da fala e da escrita. Em muitas atividades de algumas escolas, a 'língua' que se estuda (ou que se treina, na maioria das vezes,) parece não ser nem oral nem escrita; parece ser uma coisa amorfa, uma coisa 'intemporal', sem origem nem destino. Escreve-se – para aprender a desaprender –: “Vovó vai à vila”, mesmo que a gente não tenha avó, mesmo que não tenhamos ‘vilas’ perto de nós, mesmo que a avó não pretenda sair de casa. Não importa. As palavras se desnudam de seus sentidos e de suas funções. Qualquer coisa que se disser serve.

ANTUNES, Irandé. *Território das palavras*: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editora, 2012, p. 57-58.

26. Irandé Antunes sugere que, no ensino da língua portuguesa, o professor deve
- (A) privilegiar atividades centradas na modalidade escrita.
 - (B) desnudar as palavras de seus sentidos e de suas funções.
 - (C) levar em conta a adequação do nível de formalidade ao contexto.
 - (D) ignorar as diferenças entre os níveis de formalidade da fala e da escrita.
27. Além do nível de formalidade, as modalidades oral e escrita distinguem-se também pelo fato de a
- (A) oral depender mais do sistema verbal.
 - (B) escrita apresentar mais dependência contextual.
 - (C) escrita acontecer, em geral, na ausência do interlocutor.
 - (D) oral apresentar maior grau de planejamento e elaboração.
28. A substituição da noção de *erro* pela de *adequação* do nível de formalidade à situação de comunicação surge com
- (A) a teoria da variação linguística.
 - (B) as pesquisas sobre coerência textual.
 - (C) o estudo tipos textuais e gêneros textuais.
 - (D) o desenvolvimento dos estudos semânticos.
29. A *conferência* ou a *defesa de tese* são citadas por Irandé Antunes como gêneros orais formais. Podemos considerar gêneros escritos informais
- (A) a carta e a biografia.
 - (B) o bilhete e o diário pessoal.
 - (C) o relato, a cônica e o conto.
 - (D) as lendas e os artigos de vulgarização.

30. Em relação às modalidades oral e escrita, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa recomendam

- (A)** priorizar atividades com gêneros escritos, visto que a escrita é mais presente e necessária em sociedades letradas.
- (B)** realizar uma prática constante de produção de gêneros orais informais de modo a ampliar a competência discursiva do aluno.
- (C)** utilizar a linguagem oral no planejamento e **na** realização de apresentações públicas: realização de entrevistas, debates, seminários, apresentações teatrais etc.
- (D)** deixar de lado a aprendizagem da língua oral, acreditando que ela já ocorre no espaço doméstico, e utilizá-la como instrumento de abordagem dos diversos conteúdos.

RASCUNHO

PROVA DE REDAÇÃO

Releia as palavras de Lya Luft:

A força decisiva terá de vir do nosso interior, onde se depositou a bagagem de nossa vida. Lidar com a perda vai depender do que encontraremos ali: se nesse lugar crescem árvores sólidas, teremos onde nos agarrar. Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal. Por isso, aliás, a tragédia faz emergir forças insuspeitadas em algumas pessoas, e para outras aparece como uma injustiça pessoal ou uma traição da vida.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Editora Record, 2004, p. 67-68.

Ela não tem dúvida de que, se houver árvores sólidas em nosso interior, é possível superarmos as perdas de toda ordem que formam em parte nossa humanidade ameaçada.

**Escreva um relato cujos fatos ilustrem
a capacidade humana de superação.**

O texto de Lya Luft é apenas um estímulo à escrita, **não** deve, portanto, ser copiado.

Você deve desenvolver sua redação segundo as orientações dadas no comando.

Sua redação deverá ter, no mínimo, 30 (trinta) linhas e, no máximo, 50 (cinquenta).

Textos em versos ou textos escritos a lápis serão desconsiderados.

- * No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim.
Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO

SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

RASCUNHO

36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

RASCUNHO